



YAMASA acontece

O canal de comunicação da Yamasa com seus clientes



Tecnologia da Yamasa estará mais uma vez em Atlanta, nos Estados Unidos.

Em Janeiro, a empresa mantém a tradição na IPPE 2016



Panamá



Chile

Crescimento no mercado latinoamericano impulsiona o Programa de Treinamento na fábrica da Yamasa

Feliz nova jornada, em 2016



Ao atravessar o limiar do ano 2015 e pisarmos no Novo Ano, a Yamasa estará no caminho de seu 51º ano de vida, tendo virado, sim-

bolicamente, meio século de vida, de produção, de aprendizados, ensinamentos, evolução. É com o sentimento de gratidão por todos os que nos ajudam a transcorrer este caminho que me despeço de 2015 e desejo a todos uma excelente nova jornada em 2016.

Renovamos os votos de parceria e trabalho firme para o crescimento da avicultura - o setor precioso de nossos clientes -, motivação para nossa equipe prosseguir evoluindo. Em 2016, no final de janeiro, estaremos no estande da Yamasa na IPPE 2016, a tradicional Feira de Atlanta, como conhecemos no Brasil. Será uma oportunidade de agradecer e dar um abraço em cada cliente, parceiro, representante, fornecedor, amigo que estiver no evento que faz parte, de alguma forma, dessa nossa jornada de 50 anos de existência.

Essa mesma gratidão devoto a todos de minha equipe, colaboradores de todos os dias. Assim como meus familiares queridos, parceiros fundamentais no trabalho e na vida.

Sim, 2016 há de ser um ano bom e pleno de trabalho. É com esse desejo firme que desejo a todos Boas Festas, com alegria, saúde e felicidade.

Muito obrigado a todos!

NELSON YAMASAKI
PRESIDENTE



Rumo a mais 50 anos

No ano do cinquentenário, a Yamasa se prepara para evoluir rumo a mais 50 anos

Ainda antes da virada para 2016, o quarto galpão de produção estará pronto na sede da Yamasa, em Rinópolis (SP), a mais tradicional empresa brasileira de equipamentos para classificação, limpeza e embalagem de ovos. Com 50 anos de mercado, a Yamasa já alargou suas fronteiras para outros continentes e hoje está presente em mais de 25 países.

É Nelson Yamasaki, presidente da empresa, quem anuncia: agora que o novo galpão para montagem de grandes máquinas está concluído e plenamente operando é o momento de construir mais uma área, agora para estruturar a logística da ampla produção de máquinas na fábrica da Yamasa. “Temos conquistado novos clientes e outros antigos estão renovando suas máquinas e

fazem questão de manter nossa tecnologia, o que tem demandando um ritmo de produção bastante intenso. E isso é ótimo!”, comemora o presidente.

O ritmo de produção na Yamasa vem se acelerando na última década, ganhando impulso para os próximos 50 anos que vêm pela frente. Contando com o apoio da esposa e dos filhos para seus projetos futuros, Nelson Yamasaki tem o olhar voltado para o crescimento nos próximos anos, não só para o mercado brasileiro como o mercado avícola latino-americano. Nos últimos trimestres as ven-

Galpão inaugurado em 2013 (ao lado) ganha a companhia de mais um espaço de produção, em fase de construção na Yamasa (foto na página seguinte)





Nelson Yamasaki, presidente da Yamasa, troca ideias com funcionário da empresa sobre os projetos em andamento na fábrica. Expectativas futuras são otimistas.

das para países da América do Sul têm sido frequentes, assim como para o potente mercado do México, um dos maiores produtores de ovos do mundo e que tem conhecido – e reconhecido – cada vez mais a eficiência e economia da tecnologia da Yamasa.

“Os avicultores latino-americanos estão há vários anos acompanhando nosso trabalho e têm percebido que os aviários ganham, com a Yamasa, uma tecnologia de classificação de ovos diferenciada por sua eficiência e facilidade para ser operada. E também com preços adequados às possibilidades dos produtores. Esses são fatores que têm nos estimulado a conquistar novos clientes em mais mercados”, analisa o presidente, focado na evolução da tecnologia da marca fundada em 1965 por seu pai, Yório Yamazaki, em tempos pioneiros da avicultura brasileira.

As fronteiras conquistadas pela marca construída e fortalecida ao longo dos últimos 50 anos são um orgulho para a Família Yamasaki, que avança unida para mais vitórias. “Estamos focados em prosseguir nosso trabalho e atravessar as novas décadas fazendo evo-

luir nossa tecnologia, ampliar a produção e apoiar nossos clientes no Brasil e no mundo. Temos em nosso DNA esse prazer por crescer, renovado com meus filhos Elisabeth, Nelson Júnior e Alberto Yamasaki, que abraçaram há alguns anos o trabalho junto comigo e minha esposa Cida Yamasaki. Juntos e mais fortes, nossos clientes podem contar conosco para os próximos 50 anos de Yamasa”, declara o presidente, feliz com o primeiro meio século de vida completado pela empresa fundada por seu visionário pai. ■

Meio século de apoio à evolução da avicultura

Especializada em classificação e limpeza de ovos, a Yamasa foi fundada em 1965 em Rinópolis, cidade do Oeste Paulista, onde a avicultura de postura comercial é a mais forte do país desde os tempos pioneiros da atividade. Sua *expertise* sempre foi a tecnologia de apoio para a classificação e limpeza de ovos, experiência à qual foram se somando novas tecnologias ao longo dos anos, como os equipamentos de embalagem de ovos de codornas - uma exclusividade da marca - e máquinas de classificação e embandejamento de ovos férteis.

Na última década, aliás, Nelson Yamasaki e sua equipe dedicaram-se a estudar o mercado de ovos férteis com atenção especial e hoje contam com uma divisão na fábrica dedicada à linha YHD, especialmente desenvolvida para atender granjas matrizeiras e incubatórios. Hoje, a empresa já atende algumas das principais empresas do segmento com máquinas classificadoras e embandejadoras de ovos férteis.



Yamasa amplia mercado

Argentina, Bolívia, Peru e Chile ampliam número de máquinas classificadoras de ovos da Yamasa, assim como o Canadá e Guatemala, fortalecendo cada vez mais a empresa nas Américas.

Antigos e novos clientes da Argentina têm movimentado a agenda de produção da fábrica da Yamasa, assim como dois novos clientes conquistados na Bolívia e no Peru. Subindo para a América Central, há ainda o Panamá, onde um antigo cliente Yamasa já encomendou uma moderna classificadora com lavadora para atualizar o setor de processamento de ovos da granja Arce Avícola na capital, a cidade do Panamá. Subindo mais um pouco, chegamos ao México, onde muitas granjas já contam ou já encomendaram suas classificadoras Yamasa.

É claro que a produção de novos equipamentos para granjas brasileiras – de todos os tamanhos – nunca para na fábrica da família Yamasaki mas, no último trimestre de 2015, o foco se estendeu para o mercado externo, com ênfase para a América do Sul.

No segundo semestre, estive em visita à fábrica da Yamasa em Rinópolis mais de uma comitiva de avicultores argentinos. Nelson Yamasaki conta que alguns se surpreenderam com a modernidade da linha de produção, e a divulgação disso foi bem importante para abertura de mais mercado por lá. Em uma boa fase de retomada de produção, a Argentina tem sido um cliente importante, assinala Nelson Yamasaki, que reforçou a representação no país vizinho com visitas do vendedor Manoel Fernandes, da Yamasa. “É um mercado bastante próspero”, sinaliza Nelson.

No Chile e Bolívia, também os negócios prosperam; novos e antigos clientes já firmaram compromisso de compras de máquinas Yamasa. Na Bolívia, dois novos clientes já podem ser considerados: **Raul Rivera** e **Avícola Rodrigues**. E no Peru, **La Campina** também espera por novo equipamento Yamasa. Em setembro, durante o XXIV Congresso Latinoamericano, em Guayaquil, no Equador, Nelson firmou compromisso de venda com uma das mais importantes produtoras de ovos no Chile, a **Agrícola Chorombo**. O contato foi feito na feira avícola paralela ao XXIV Congresso Latinoamericano, com o proprietário **Rafael Covarrubias** (v. reportagem na página 8).

“Circulando pelo Congresso e pela Feira Avícola em Guayaquil, pudemos sentir como o conceito da Yamasa está fortalecido”, constatou, satisfeito,

no continente americano



o presidente da Yamasa. “Resultado do intenso trabalho dos últimos anos para modernizar nossa tecnologia, com um serviço de manutenção atento e presente, preços compatíveis e relacionamento comercial amigável”, diz, sintetizando a receita empresarial que tem feito o sucesso da Yamasa e sua ampliação nos mercados interno e externo.

DURABILIDADE COM QUALIDADE. Na América do Norte, os conceitos de durabilidade e qualidade das máquinas Yamasa se confirmam no Canadá, com a aquisição de um equipamento seminovo pela Britestone Farming. A empresa, que adquiriu a máquina Yamasa de outro cliente no mercado, recebeu o equipamento totalmente revisado pela fábrica do Brasil, entregue em setembro. A montagem em Alberta, região canadense onde está situada a Britestone Farming, foi acompanhada por Nelson Yamasaki Júnior, que atua nas vendas da Yamasa.

Logo no início de 2016, será a vez de uma granja da Guatemala ter uma nova máquina da empresa brasileira, uma moderna classificadora em linha, com capacidade para 72 mil ovos/hora. O equipamento estará exposto na IPPE 2016, a Feira de Atlanta, que acontece em janeiro, na Geórgia, nos Estados Unidos (v. texto ao lado). ■

NA IPPE 2016

Estande da Yamasa em Atlanta terá em exposição uma classificadora em linha e uma embaladora de ovos de codorna.

Pelo 11º ano consecutivo, o portfólio da Indústria de Máquinas Yamasa estará na IPPE - *International Production & Processing Expo*, em Atlanta, nos Estados Unidos. Trata-se de uma das mais importantes feiras do universo da avicultura e processamento de carnes, que é realizada anualmente em 40.000 m² do *Georgia World Congress Center*.

Para a Yamasa, a participação na Feira de Atlanta é sempre estratégica porque o evento reúne clientes em potencial do mundo inteiro, com ênfase para o mercado americano, América Central e América do Sul. Em 2016, o estande da Yamasa terá como novidade duas máquinas em exposição: uma classificadora de ovos, em linha, com capacidade para processar 72 mil ovos/hora e uma embaladora de ovos de codorna, tecnologia exclusiva da Yamasa. A classificadora é um equipamento que já foi comercializado para uma granja da Guatemala e será entregue ao cliente logo após a IPPE 2016. A embaladora de ovos de codorna, também já comercializada, seguirá para uma granja americana, onde será instalada após a feira.

Segundo a organização do evento, a IPPE 2016 já ultrapassou 1.040 expositores confirmados. Ela será realizada de 26 a 28 de janeiro de 2016. ■

Em treinamento na fábrica da Yamasa, no Brasil, funcionários de empresas do Chile e do Panamá puderam constatar, *in loco*, a tecnologia prática dos equipamentos da marca brasileira.



Tecnologia Yamasa é simples e eficiente, avaliam técnicos do Chile e Panamá

Iniciado há cerca de quatro anos, o programa de treinamento da mão de obra das granjas que adquirem máquinas Yamasa tem obtido excelentes resultados. Em todos os meses do ano a fábrica recebe encarregados de sala de ovos ou mesmo técnicos em elétrica e mecânica de granjas do Brasil e exterior para serem treinados e aprender desde o básico da montagem das máquinas até a programação mais sofisticada dos equipamentos. Os “treineiros” também aprendem a fazer pequenos consertos, troca de peças ou mesmo, em casos de ajustes mais complexos, reportar o problema o mais corretamente possível - via telefone – para os técnicos da fábrica.

Sempre é destacado ao menos um técnico da Yamasa para acompanhar de perto o visitante ou comitiva de visitantes. Além de funcionários de granjas, muitas vezes vão à fábrica em Rinópolis (SP) para um treinamento ainda mais intensivo os técnicos das empresas que representam a Yamasa no exterior. Foi o que aconteceu em outubro deste ano, quando o chileno Marco Antonio Espinoza Nieto foi enviado ao Brasil pela Encipharm Ltda, a empresa que representa a Yamasa no Chile.

Espinoza é técnico superior em programação e eletrônica industrial e passou uma semana acompanhando o dia a dia da fábrica, a programação e a montagem de máquinas Yamasa semelhantes às que estão instaladas em granjas chilenas. Segundo ele, são variados os tipos de máquina instaladas por lá, de pequeno, médio e grande portes. “Depois do Brasil, o Chile é o



Do Chile. Marco Antonio Spinoza Nieto (no alto da página): mercado do Chile é o segundo em número de máquinas Yamasa. **Do Panamá.** Da esquerda para a direita na foto acima, Faustino Piñeda, Orlando Ortega, o técnico da Yamasa Mailso Alves Oliveira e Edwin Alberto Gonzalez Parada: conhecimentos adquiridos na fábrica da Yamasa serão levados à granja Arce Avícola, no Panamá.

país que mais tem máquinas da marca Yamasa”, entusiasma-se Espinoza.

Feliz com a oportunidade de aprendizado na fábrica brasileira, o técnico chileno aproveitou para conhecer mais profundamente o funcionamento elétrico e mecânico das máquinas Yamasa, buscando estar preparado para qualquer atendimento em seu país. “São equipamentos com uma tecnologia muito amigável, que permite logo o entendimento de seu funcionamento. As máquinas são fáceis de se trabalhar e é um prazer estar preparado para fazer diagnóstico, encontrar soluções, saber programar e fazer as manutenções necessárias”, disse Espinoza, não sem antes agradecer Oscar Encina, o representante Yamasa no Chile,

por ter patrocinado seu estágio de treinamento no Brasil. “Também tenho muito a agradecer a todos na fábrica, que foram muito atenciosos, inclusive a Família Yamasaki. Foi muito gratificante o período de aprendizado e o tratamento que recebi na fábrica foi nota 10”, fez questão de assinalar.

DOBRANDO A CAPACIDADE NA GRANJA. E na última semana de novembro, a fábrica de Rinópolis recebeu três panamenhos para um intenso treinamento de quatro dias. São funcionários da Arce Avícola, do Panamá, grande empresa naquele país que está para receber a mais nova máquina Yamasa, uma lavadora com classificadora de ovos com capacidade para 200 caixas/hora, expansível para 300 caixas/hora.

Os funcionários da Arce Avícola são Faustino Piñeda, supervisor geral da granja, o engenheiro elétrico Orlando Ortega e Edwin Alberto Gonzalez Parada, encarregado de manutenção dos equipamentos da sala de ovos. Os três demonstraram muita satisfação com o treinamento e com a simpatia com que foram recepcionados.

O encarregado Edwin, que lida mais diretamente com o equipamento, destacou que a nova tecnologia da Yamasa, com suas máquinas de maior porte e com programação mais moderna, são ainda mais práticas para se trabalhar no dia a dia. “As novas máquinas Yamasa estão ainda mais fáceis de operar e programar”, elogia. Ele diz que a nova máquina a ser instalada na Arce Avícola permitirá dobrar a capacidade de classificação da granja.

Os três fizeram questão de aproveitar ao máximo todos os conhecimentos oferecidos na fábrica da Yamasa; especialmente Edwin se aprofundou no treinamento de manutenção do equipamento, na programação e sistema elétrico da tecnologia Yamasa. Orgulhoso, disse que essa será a máquina Yamasa mais moderna do Panamá.

Faustino, Orlando e Edwin também agradeceram a recepção que tiveram da equipe Yamasa, especialmente de Mailso Alves Oliveira, o funcionário que os acompanhou de perto nos dias em que estiveram empenhados no treinamento no Brasil. ■



EM TREINAMENTO NA YAMASA (no sentido horário, a partir da foto à esquerda, em cima): Alan do Prado Barbosa e Clademir Bourscheid (COAVE - PR); Everton da Silva Amaral (Granja Marutani - PR); Dalmo Mota dos Santos (Granja Ovos Sertanejos - SE); Renato Alves dos Santos (Granja Mulungu - BA); Antonio Carlos de Oliveira (Coopavel - PR) e Cícero Barros (Luna Avícola - AL).

Do Sul ao Nordeste do Brasil

A Yamasa sempre esteve presente nas granjas paranaenses de postura, numa relação comercial muito próspera. Atualmente, a marca se expande no Paraná, também, com a linha YHD, especial para granjas matrizeiras e incubatórios. É o caso da COOPAVEL, a Cooperativa Agroindustrial de Cascavel, que adquiriu uma máquina CHS 30.600 para um de seus incubatórios. Para operar e fazer a manutenção do equipamento esteve em treinamento na fábrica da Yamasa o técnico Antônio Carlos de Oliveira.

Também do Paraná, duas granjas de postura enviaram funcionários para o programa de treinamento da Yamasa. A GRANJA MARUTANI, do tradicional produtor Gilberto Marutani, de Arapongas, encaminhou seu mais novo técnico, o jovem Everton da Silva Amaral; e a COAVE, a Cooperativa Agroindustrial Avícola União, de Nova Aurora, enviou os técnicos Alan do Prado Barbosa e Clademir Bourscheid para o treinamento. A nova máquina da Coave é uma LCHSL 54.000, classificadora com lavadora, alimentador de bandejas automático e sete embaladoras modernas. Clademir já havia estado na fábrica, em Rinópolis, em 2014, para conhecer a nova geração de classificadoras Yamasa e, assim, auxiliar a diretoria da Coave a escolher o modelo mais adequado para renovar a sala de ovos da cooperativa.

CADA VEZ MAIS PRESENTE NO NORDESTE

No Nordeste brasileiro, a presença da Yamasa é cada vez maior, à medida em que também evolui a produção de ovos na região. Em Alagoas, a marca está presente em uma das maiores granjas nordestinas, a LUNA AVÍCOLA, em Arapiraca, do produtor Luís Eduardo Nunes Filho.

Em processo acelerado de modernização, a Luna Avícola trocou sua máquina Yamasa antiga por um equipamento maior, com capacidade para processar 300 caixas de ovos/hora, com detector de fissuras (*crack*

detector) e 12 embaladoras adaptadas para bandejas de isopor. “Esse fator foi fundamental para definirmos a compra”, conta Cícero Barros, gerente de manutenção da Luna Avícola. Ele esteve em treinamento na Yamasa em 2014, quando a máquina estava em testes na fábrica. Durante o treinamento, Cícero Barros se mostrou entusiasmado com a evolução que a nova máquina representa para a granja, que economizará em mão de obra e acelerará a classificação de ovos.

Em novembro, mais dois técnicos do Nordeste estiveram em treinamento na fábrica de Rinópolis (SP): o sergipano Dalmo Mota dos Santos, da GRANJA OVOS SERTANEJOS, do produtor Ulices de Andrade Filho, de Nossa Senhora de Lourdes; e o baiano Renato Alves dos Santos, da GRANJA MULUNGU, de propriedade de Sebastião Freire do Nascimento Júnior.

Dalmo Mota dos Santos passou cinco dias na fábrica da Yamasa, aprendendo a operar a classificadora, a primeira da granja. Ela tem capacidade para classificar até 42 caixas de ovos/hora. “É uma máquina fácil de se trabalhar, prática. É muito boa”, elogia Dalmo, afirmando que a classificação automatizada elevou o padrão dos ovos embalados, além de agilizar em muito o trabalho na sala de ovos.

A GRANJA MULUNGU, que fica em Ribeira do Pombal (BA), enviou o técnico Renato Alves dos Santos para o treinamento. Ele aprendeu a operar a nova máquina adquirida pela granja, que substituiu uma Yamasa mais antiga. O novo equipamento tem capacidade para classificar 42 caixas de ovos/hora. “Foi uma troca muito importante para a granja e o treinamento feito na Yamasa foi fundamental”, conta Renato. ■



Empresas avícolas e avicultores de toda a América participaram do Congresso Latinoamericano de Avicultura: o encontro é tradicional e impulsiona o setor há 24 edições.

Mais uma vez a Yamasa esteve presente no tradicional Congresso Latinoamericano de Avicultura, este ano em sua 24ª edição e tendo como sede a cidade de Guayaquil, no Equador. A equipe de vendas da Yamasa confraternizou com seus clientes no Centro de Convenções Simón Bolívar, onde outras centenas de empresas internacionais levaram sua tecnologia para apresentar aos avicultores de diversas regiões das Américas.

Com clientes em 15 países latinoamericanos, a Yamasa esteve muito à vontade na feira que aconteceu paralelamente ao tradicional congresso. “Os congressos e eventos avícolas promovidos no continente americano têm sido especialmente

Yamasa marca presença no Congresso Latinoamericano, em Guayaquil

Um dos mais tradicionais eventos da agenda avícola das Américas, o Congresso Latinoamericano de Avicultura realizado em Guayaquil, entre 8 e 11 de setembro, no Equador, contou com a participação da Yamasa.

importantes para a nossa empresa, desde que nos propusemos a internacionalizar a marca Yamasa no mundo”, declarou o presidente da empresa, Nelson Yamasaki.

Para ele, eventos como o Congresso Latinoamericano e a Feira de Atlanta (veja matéria na página 5), realizadas nos Estados Unidos em janeiro, são momentos estratégicos para que a empresa reúna seus clientes e contate novos mercados, ampliando seu atendimento com as máquinas Yamasa. “Foi graças à participação em eventos internacionais que pudemos ampliar nossos horizontes, levando nossa tecnologia a outras regiões da América, como os Estados Unidos, o Canadá, o México e mais 14 países da América Central e do Sul. ■



Nelson Yamasaki e Manoel Fernandes, da Yamasa, confraternizam-se com clientes da empresa durante o Congresso Latinoamericano, no Equador

Yamasa recebe...



Lisandro Enciso Piazza e Anibal Rolon (no centro) estão com Nelson Yamasaki, Geziel Soares e Andre Delmonaco, da equipe Yamasa.



José Moleiro Toral e o filho Victor, da Granja São José, de Palmital (SP), visitaram a Yamasa e foram recepcionados por Alberto Yamasaki, André Delmonaco e Nelson Yamasaki.



Família Yamasaki e equipe, com representantes da Kruguer S.A., da Argentina: visita à fábrica para conhecer o processo produtivo da Yamasa.

As visitas à fábrica da Yamasa, em Rinópolis (SP) já integram a rotina da empresa e têm permitido a mais e mais clientes conhecerem de perto o processo produtivo da empresa. Em novembro, a Yamasa recebeu a visita de Lisandro Enciso Piazza, proprietário da Avícola Santa Ana (de Corrientes, na Argentina) que esteve na empresa acompanhado do técnico Aníbal Rolon. Também da Argentina, uma comitiva da divisão avícola Kruguer S.A. visitou a Yamasa. De Palmital (SP), marcou presença o avicultor José Moleiro Toral, da Granja São José. Acompanhado de seu filho Victor Cruz Moleiro, o avicultor foi acertar detalhes do novo investimento da Granja São José: uma nova embalagem 3.0, a mais moderna do catálogo da Yamasa. ■